

Exmo. Sr. Vice-presidente da Assembleia Legislativa Regional

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal,

Exma. Sra. Presidente da Assembleia Municipal,

Exmos. Senhores Vereadores e Deputados Municipais,

Exmos. Senhores representantes das diversas organizações e instituições civis, militares e religiosas aqui presentes,

Minhas Senhoras e meus Senhores,

É com uma satisfação muito particular que hoje regresso à cidade de Santa Cruz para, em representação do Presidente do Governo Regional, me associar às celebrações dos 502 anos da elevação a concelho desta nossa terra, a data maior da autonomia do povo santa-cruzense.

É nesta bela praça manuelina, carregada de simbolismo, que hoje assinalamos, com orgulho, as realizações que marcam a história notável dos homens e mulheres que através da sua vontade, do seu trabalho e do seu exemplo, vão moldando o percurso ímpar desta terra, e que devem servir de inspiração para todos, mas em particular para os que hoje têm responsabilidades governativas, (quer a nível regional, quer a nível local).

É aqui que, assentes na história que nos alicerça, recordamos o seu espírito lutador que nos define como povo, a identidade própria que nos orgulha, motiva e fortalece.

É aqui que celebramos o Concelho que construímos com as nossas mais profundas aspirações e com as nossas tradições.

É também aqui que deixamos uma justa e honrada palavra de reconhecimento a todos os que continuam a trabalhar por um concelho mais próspero, contribuindo, com a sua entrega, para o desenvolvimento de Santa Cruz.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Estas comemorações devem constituir também um momento para relembramos que a principal prioridade de quem governa é a afirmação, pela positiva, e de forma construtiva, de políticas que conciliem a melhoria das condições de vida, a resolução de problemas e a afirmação de direitos e de defesa dos interesses e aspirações das pessoas.

Santa Cruz exige, a cada momento, que cada um de nós assuma as suas responsabilidades.

Devemos, neste trabalho, e sob pena de sermos mal sucedidos, de estar de olhos postos no futuro, e não virados para o passado, que tem tanto de tentador, como de errado, para além de ser um desperdício de energia que não resolve problema nenhum.

Devemos fazer política pelas pessoas e pela positiva.

Para resolvermos os problemas, para que as pessoas não se sintam abandonadas, é preciso trabalharmos – Governo Regional e Autarquias Locais –, de forma construtiva e articulada.

É só com a complementaridade do trabalho ao nível do poder local e ao nível do Governo Regional que as necessidades das pessoas podem ser satisfeitas de forma plena.

Não podemos, por isso, deitar abaixo as pontes que nos ligam nos caminhos que temos de percorrer para resolver os problemas das pessoas.

Há expressões que quando utilizadas funcionam como autênticas bombas que deitam abaixo essas pontes.

[Num relacionamento institucional entre duas entidades, que estão obrigadas a se entenderem a bem das pessoas e da nossa terra, não podemos empregar determinadas expressões; isto traz o debate político para um nível que desprestigia desde logo a classe política, mas também a própria Democracia, e que faz com que as pessoas de bem tenham uma ideia muito negativa da Política.]

Mesmo divergindo nas opiniões e nas políticas, que é perfeitamente normal em Democracia, temos de ser capazes de estabelecer compromissos e parcerias nas quais as Juntas de Freguesia, o Município e o Governo Regional, em vez de se bloquearem, cooperem.

Parcerias que refletem a vontade de resolver problemas de forma eficaz e com critérios bem definidos sobre as verdadeiras prioridades para o Concelho e para as suas gentes.

O caso do Parque Empresarial da Cancela é sintomático do que aqui exprimo.

E estou à vontade para falar deste assunto porque há muito tempo que lancei uma sugestão que do meu ponto de vista poderia ajudar a resolver a questão a contendo de todas as partes (Madeira Parques Empresariais e Câmara Municipal de Santa Cruz).

Assim, dado que a Madeira Parques investiu mais de 20 milhões de euros em infraestruturas, o correto seria encontrar uma chave de repartição das receitas das potenciais vendas dos lotes de terreno, com base em critérios objetivos, a definir entre ambas as partes.

A Câmara colaborava no loteamento e na legalização dos terrenos e assim eram criadas as condições para promover a venda, cuja receita era repartida pela Madeira Parques e pela Câmara Municipal de Santa Cruz.

Foi isto que foi de certa forma acertado na reunião de 7 de julho de 2015 com a Câmara Municipal de Santa Cruz.

Este caminho de cooperação – e de ganhos mútuos – fracassou quando a Câmara Municipal de Santa Cruz (que terá tido as suas razões), resolveu, em dezembro de 2015, alienar 3 parcelas de terreno, cuja receita revertia a 100% para o Município.

Foi na decorrência desta iniciativa que foi intentada uma ação judicial, tendo os Tribunais dado razão à Madeira Parques Empresariais.

Como resultado, gastou-se dinheiro em Advogados, criou-se um conflito desnecessário, e até hoje nem a Câmara nem a Madeira Parques receberam qualquer verba da venda dos terrenos.

Mas mais. Os empresários que querem comprar os terrenos onde têm os seus pavilhões continuam a aguardar, porventura nalguns casos adiando investimentos que iriam beneficiar a todos.

E aqui está um exemplo concreto de que todos ficamos a perder quando não há cooperação e espírito de colaboração.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Como referi, é importante que entre o Governo Regional e a Câmara Municipal sejam encontradas as melhores soluções, que se enraízem no legítimo interesse das populações.

Neste intento, o Governo Regional tem vindo ao longo do seu mandato a trabalhar em várias frentes em Santa Cruz, de modo a fazer face aos problemas reais que as famílias enfrentam no seu dia-a-dia [quer na área da educação, do desporto, das acessibilidades e do emprego].

Na área da **Educação**, o Governo Regional procedeu à criação de uma Unidade de Ensino Estruturado da Escola Básica 2.º e 3.º Ciclos do Caniço, por forma a dar uma resposta educativa específica e especializada a alunos com perturbações do espectro do Autismo.

Na área do **Desporto**, o Governo Regional investiu cerca de 110 mil euros nas obras de reparação da cobertura e estrutura do Pavilhão Gimnodesportivo de Santa Cruz.

Depois de ter concluído os trabalhos da tão ansiada Variante do Caniço, num investimento superior a 5 milhões de euros, o Governo Regional iniciará brevemente os trabalhos de reconstrução da Estrada Regional 102, que liga a freguesia da Camacha à freguesia de Santo António da Serra, num investimento na ordem dos 3,3 milhões de euros.

Está também prevista a reconstrução de passagens hidráulicas e muros de suporte na Estrada Regional 110, no troço Santo António da Serra/Referta, com um custo superior a 3 milhões de euros.

Serão investidos 4,3 milhões de euros na recuperação dos canais de rega. Uma das intervenções, no valor de 300 mil euros, já está adjudicada e até ao Verão cerca de 7km de canais de rega vão ser recuperados.

No final deste ano inicia-se a remodelação do sistema de regadio e fins múltiplos, com um investimento de 4 milhões de euros ao longo dos 4 anos de execução do projeto.

Já em curso estão as remodelações que a **Empresa de Eletricidade da Madeira** está a operar na rede de baixa tensão e na rede de média tensão em várias zonas do Concelho, que se prolongarão até 2020, com um custo superior a meio milhão euros.

Por outro lado, e no que se refere aos apoios concedidos pelo **Instituto de Desenvolvimento Empresarial** a empresas de Santa Cruz, foram já aprovados 12 projetos de sistemas de incentivo ao investimento, num total de 1,2 milhões de euros, perspetivando-se a criação de 19 postos de trabalho e a manutenção de outros 138 empregos.

No âmbito do sistema de incentivo ao funcionamento, são já 81 os projetos apoiados, num incentivo superior a 2,5 milhões de euros, correspondendo à criação de 14 novos postos de trabalho e à manutenção de outros 1.364 empregos.

Ao nível da cooperação financeira com o Município de Santa Cruz, o Governo Regional apoiou a construção do Cemitério do Caniço, finalizado em 2015 e cujo apoio ascendeu a 1,4 milhões de euros, bem como vários projetos no âmbito da recuperação das zonas afetadas pela **Intempérie de 20 de fevereiro de 2010**, no valor de 1,5 milhões de euros.

Também ao abrigo de acordos de colaboração com o Governo Regional, Santa Cruz beneficiou de apoios de cerca de 200 mil euros para aquisição de viaturas de socorro e de combate a incêndios, bem como de equipamentos de proteção individual e de salvamento e resgate em montanha.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Santa Cruz não pode ficar para trás no desenvolvimento, na modernidade, na cultura, no desporto, no apoio social, mas também na limpeza e na prestação de serviços básicos, como água, saneamento básico e recolha de lixo.

Embora sabendo que uma parte muito substancial desta tarefa cabe aos órgãos de Poder local, da parte do Governo Regional estamos disponíveis para continuar a colaborar, de forma construtiva, para a afirmação de Santa Cruz, em benefício do progresso e do bem-estar que queremos para o Concelho de Santa Cruz e para a nossa Região.

Este Concelho merece e precisa que as pequenas querelas não impeçam nem atrasem mais o nosso desenvolvimento e a nossa afirmação!

Muito obrigado.